

Resultados
Janeiro – Março / 2014

Telefónica

vivo

TELEFÔNICA BRASIL ATINGE MARGEM DE 29,8% COM FORTE CONTROLE EM CUSTOS MESMO EM FACE À MAIOR ATIVIDADE COMERCIAL NO PERÍODO

DESTAQUES

Aceleração no crescimento de acessos pós pagos (28% y-o-y no 1T14)

Crescimento anual de ARPU Móvel no 1T14, mesmo com redução de VU-M

Sólida expansão trimestral nos acessos de voz fixa

Melhor evolução de receita fixa dos últimos 11 trimestres

Receita de Dados já representa 35% da Receita de Serviço Móvel

Margem EBITDA de 29,8% no 1T14

- **Total de acessos** atingiu 93,9 milhões no trimestre (+1,4% q-o-q), dos quais 78,5 milhões no negócio móvel e 15,4 milhões no negócio fixo;
- Consistente liderança nos segmentos de maior receita móvel, com aceleração do crescimento de **acessos pós-pagos** (+27,6% y-o-y no 1T14 vs. +26,0% y-o-y no 4T13) chegando a 1.219 mil adições líquidas no trimestre;
- Crescente melhora no **mix de clientes** sendo 31,7% da base de acessos no segmento pós-pago, +1,1 p.p. frente ao 4T13. Dos clientes individuais pós-pagos puros, 75,6% dos clientes possuem *smartphones* ou *smartlites*;
- **ARPU Móvel** teve aumento anual de 0,7% no 1T14, mesmo com as reduções da VU-M, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, +17,5% no mesmo período;
- **Acessos de voz fixa** registram crescimento trimestral de 78 mil acessos no 1T14, impulsionados pelas adições líquidas com tecnologia FWT, que atingiram 169 mil no período;
- Os **acessos em FTTH** totalizam 236 mil no 1T14, com aceleração nas adições líquidas, que atingem 32 mil acessos no trimestre. O *footprint* de FTTH alcança 2,3 milhões de *homes passed* no 1T14;
- Os **acessos de TV** crescem 14,7% no comparativo anual, +83 mil acessos atingindo 645 mil assinantes, impulsionados pelas altas em DTH e IPTV;
- **Receita de Serviço Fixo** tem melhor evolução anual dos últimos 11 trimestres com variação de -2,3% y-o-y. Excluindo os efeitos regulatórios, a variação no trimestre seria de -0,1% frente ao 1T13;
- **Receita de Serviço Móvel** apresenta variação de +3,3% y-o-y. Excluindo efeitos regulatórios, a variação no trimestre seria de +6,5% frente ao 1T13;
- **Receita de Dados e SVA** já representa 34,7% da Receita de Serviço Móvel, alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel, que evoluiu 34,9% y-o-y no 1T14;
- **EBITDA** no 1T14 atingiu R\$ 2,6 bilhões com **Margem EBITDA** de 29,8% no período;
- **Juros sobre capital próprio** e **Dividendos** pagos em 2014 já acumularam R\$ 1,8 bilhões.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.611,9	9.056,7	(4,9)	8.555,5	0,7
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.299,2	8.733,1	(5,0)	8.189,7	1,3
Receita operacional líquida móvel	5.446,1	5.762,7	(5,5)	5.270,5	3,3
Receita operacional líquida fixa	2.853,2	2.970,4	(3,9)	2.919,2	(2,3)
Receita Líquida de Aparelhos	312,7	323,6	(3,4)	365,8	(14,5)
<i>Receita Operacional Líquida Recorrente</i>	<i>8.611,9</i>	<i>8.890,9</i>	<i>(3,1)</i>	<i>8.555,5</i>	<i>0,7</i>
Custos Operacionais	(6.049,1)	(6.185,5)	(2,2)	(5.807,9)	4,2
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(6.049,1)</i>	<i>(6.112,6)</i>	<i>(1,0)</i>	<i>(5.718,1)</i>	<i>5,8</i>
EBITDA	2.562,8	2.871,2	(10,7)	2.747,6	(6,7)
Margem EBITDA %	29,8%	31,7%	(1,9) p.p.	32,1%	(2,4) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.562,8</i>	<i>2.778,3</i>	<i>(7,8)</i>	<i>2.837,4</i>	<i>(9,7)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>29,8%</i>	<i>31,2%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>(3,4) p.p.</i>
Resultado Líquido	660,8	1.231,3	(46,3)	810,2	(18,4)
Investimentos	1.001,0	2.204,9	(54,6)	708,0	41,4
Total de Acessos (Mil)	93.856	92.547	1,4	90.855	3,3
Total de acessos móveis	78.465	77.245	1,6	75.988	3,3
Total de acessos fixos	15.391	15.302	0,6	14.868	3,5

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. Até o segundo trimestre de 2013 são consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. A partir do terceiro trimestre de 2013, após a reestruturação societária, fica consolidada pela Companhia a controlada Telefônica Data S.A..

NEGÓCIO MÓVEL

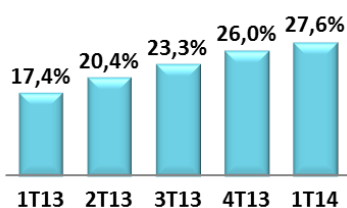
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Total de acessos móveis	78.465	77.245	1,6	75.988	3,3
Pós-pago	24.912	23.693	5,1	19.518	27,6
M2M	2.633	2.363	11,4	1.445	82,3
Pré-pago	53.553	53.552	0,0	56.470	(5,2)
Market Share (*)	28,7%	28,5%	0,2 p.p.	28,8%	(0,1) p.p.
Pós-pago	40,6%	39,8%	0,8 p.p.	37,1%	3,5 p.p.
ex. M2M	42,3%	41,6%	0,6 p.p.	39,7%	2,5 p.p.
Banda larga (somente placas)	51,4%	50,8%	0,6 p.p.	47,4%	3,9 p.p.
Adições líquidas	1.220	630	93,5	-150	n.d.
Pós-pago	1.219	1.555	(21,6)	716	70,4
Market Share de adições líquidas (*)	49,1%	22,3%	26,9 p.p.	n.d.	n.d.
Pós-pago	65,6%	60,0%	5,6 p.p.	41,2%	24,4 p.p.
Penetração do mercado	137,4%	136,4%	0,9 p.p.	133,6%	3,8 p.p.
Churn mensal	3,4%	4,1%	(0,6) p.p.	3,5%	(0,0) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,5%	1,5%	0,1 p.p.	1,9%	(0,4) p.p.
Pré-pago	4,3%	5,2%	(0,9) p.p.	4,0%	0,3 p.p.
ARPU (R\$/mês)	23,3	24,8	(6,2)	23,1	0,7
Voz	15,2	16,8	(9,4)	16,3	(6,4)
Dados	8,1	8,0	0,6	6,9	17,5
ARPU Pós-Pago ex. M2M	50,3	53,1	(5,2)	56,1	(10,3)
ARPU Pré-pago	12,3	13,1	(5,7)	12,5	(1,6)
MOU	135,0	134,9	0,1	120,0	12,6

(*) Fonte: Anatel

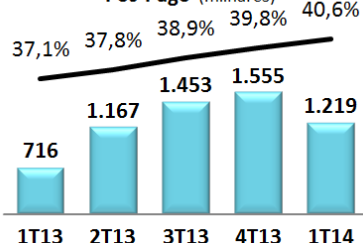
Acessos Pós-pagos

Crescimento YoY



Market Share e Adições Líquidas

Pós-Pago (milhares)



- O **total de acessos** registrou aumento de 3,3% frente ao primeiro trimestre de 2013, totalizando 78.465 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 27,6% y-o-y com 24.912 mil acessos, elevando o mix de clientes pós-pagos para 31,7%, um incremento de 6,1 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** do trimestre atingiu 28,7% (+0,2 p.p. q-o-q). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 65,6% das adições líquidas do trimestre, atingindo market share de 40,6% (+0,8 p.p. q-o-q), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia. A Vivo lidera em número de terminais com tecnologia LTE, com participação de 41,3%, tendo os acessos com planos 4G atingido 1,4 milhão no 1T14.
- No mercado de **placas de dados** participação no trimestre chegou a 51,4%, tendo avançado 0,6 p.p. contra o trimestre anterior, acumulando 3,9 p.p. de crescimento anual. Tal evolução é principalmente alavancada pela diferenciada cobertura 3G e HSPA+ no país.

No 1T14, a Vivo conquistou 65,6% do share de adições líquidas de pós-pago

ARPU registra crescimento anual no trimestre (+0,7% y-o-y)

- o No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos continua crescente e atingiu a marca de 2,6 milhões de clientes em março, um aumento de 11,4% quando comparado ao trimestre anterior.
- o No 1T14, as **adições líquidas móveis** atingiram 1.220 mil acessos, sendo que as adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.219 mil acessos, uma evolução de 70,4% frente ao mesmo período do ano anterior.
- o **ARPU** atingiu R\$ 23,3, com aumento de 0,7% em relação ao 1T13 mesmo com as reduções de VU-M ocorridas no período, principalmente devido ao crescimento de receitas de dados em função do volume de vendas de placas e planos de dados atrelados à smartphones. Excluído o impacto regulatório, o ARPU teria registrado aumento anual de 3,8% no período.
- o Mesmo com a atual política restritiva de desconexão, o **parque pré-pago** manteve-se estável frente ao trimestre anterior, evidência positiva do resultado da nova oferta e campanha para o segmento, lançadas em janeiro/2014. A intensificação da migração de clientes pré-pagos mais ativos para planos pós-pagos e o arrefecimento no crescimento econômico refletiram na evolução anual do volume de recargas de pré-pagos.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

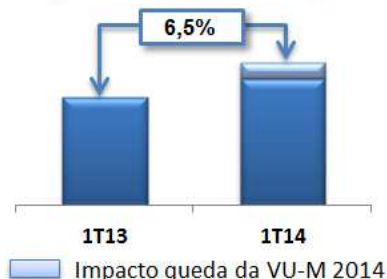
Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.758,7	6.086,3	(5,4)	5.636,3	2,2
Receita de serviço móvel	5.446,1	5.762,7	(5,5)	5.270,5	3,3
Franquia e utilização	2.833,7	2.891,4	(2,0)	2.784,4	1,8
Uso de rede	672,1	797,5	(15,7)	905,4	(25,8)
Dados e SVA	1.888,2	1.864,3	1,3	1.566,3	20,6
Mensagem P2P	427,7	467,8	(8,6)	511,3	(16,4)
Internet	1.096,2	1.056,4	3,8	812,9	34,9
SVA	364,4	340,1	7,1	242,2	50,4
Outros serviços	52,1	209,6	(75,2)	14,3	264,1
Receita Líquida de Aparelhos	312,7	323,6	(3,4)	365,8	(14,5)

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por origem da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 2,2% na comparação anual, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação positiva de 3,3% no trimestre quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Excluído o efeito do impacto regulatório, o crescimento da receita líquida de serviços móveis do 1T14 seria de 6,5% no comparativo anual.

Evolução Receita Serviço Móvel

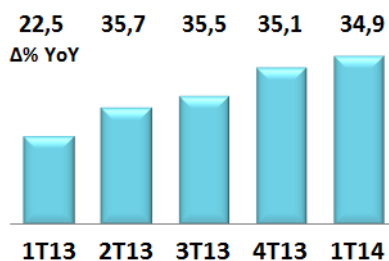
Excluindo efeito da queda da VU-M



Queda da VU-M impacta em 3,1 p.p. o crescimento anual da receita de serviço móvel

Receita de Dados e SVA registra crescimento anual de 20,6% representando 34,7% da receita líquida de serviços móveis no 1T14

Receita de Internet



A receita de **franquia e utilização** registrou evolução positiva de 1,8% comparado ao 1T13. Este desempenho reflete o incremento de parque pós-pago nos planos “Vivo Ilimitado”, apesar do arrefecimento da evolução das recargas pré-pagas.

A receita de **uso de rede** do trimestre variou -25,8% em relação ao 1T13 principalmente em função das reduções da VU-M ocorridas em abril/2013 (-11,8%) e fevereiro/2014 (-25,0%). Normalizando esse efeito, essa redução seria de 7,5%.

A receita de **dados e SVA** manteve bom desempenho no 1T14, com variação positiva de 20,6% na comparação anual. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de placas e pacotes de dados, além da maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes. No trimestre, a receita de Dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 34,7%, uma evolução anual de 5,0 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA seria de 39,6% no 1T14.

A receita com **SMS** teve queda anual de 16,4%, reflexo da maturidade do serviço e da maior adesão a ofertas integradas de SMS, voz e dados, que agregam maior valor ao cliente.

A receita de **internet móvel** atingiu alto índice de crescimento, avançando 34,9% na comparação anual, com representatividade de 58,1% da receita de dados no 1T14. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados pós-pagos, destacando-se os planos 3G Plus e 4G. No segmento de clientes individuais pós-pagos puros, 75,6% dos clientes possuem *smartphones* ou *smartlites*.

Receitas de SVA evoluíram 7,1% no trimestre comparada ao 4T13 e 50,4% contra o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pelos serviços “Vivo som de chamada”, “Vivo torpedo recado” e “Vivo Segurança Online” além dos serviços da Plataforma de Educação, que sustentam alto nível de crescimento. Neste sentido, a Companhia tem constante foco no lançamento de serviços inovadores sempre em sintonia com as tendências de consumo.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 52,1 milhões patamar 2,6 vezes maior que o 1T13, devido principalmente à venda de produtos financeiros, principalmente seguros, não relacionados à telecom.

A **receita de aparelho móvel** reduziu 3,4% em relação ao trimestre anterior, reflexo da racionalidade da política de subsídios que se aplica apenas a usuários com planos de dados 4G.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

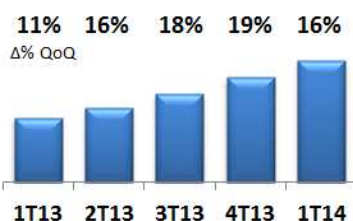
Milhares	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Acessos de voz fixa	10.828	10.750	0,7	10.553	2,6
Residencial	7.198	7.128	1,0	7.009	2,7
Corporativo	3.041	3.029	0,4	2.945	3,2
Outros	589	593	(0,7)	599	(1,6)
Banda larga fixa	3.918	3.922	(0,1)	3.753	4,4
TV por assinatura	645	630	2,3	562	14,7
Total de acessos fixos	15.391	15.302	0,6	14.868	3,5
% Acessos de banda larga por acessos de voz fixa	36,2%	36,5%	(0,3) p.p.	35,6%	0,6 p.p.

(*) Exclui assinantes do serviço *over-the-top* Vivo Play.

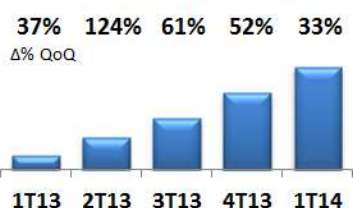
Evolução de 2,6%
y-o-y nos acessos de
voz fixa

Parque de acessos
FTTH atinge 236 mil
clientes em março/14

Acessos Vivo Fibra BL



Acessos Vivo Fibra TV



- A base **total de acessos fixos** cresceu 3,5% em relação ao ano anterior, totalizando 15.391 mil acessos no 1T14, impulsionada pelo melhor desempenho de todo o segmento fixo.
- Os **acessos de voz fixa** cresceram 0,7% q-o-q no trimestre, totalizando 10.828 mil no 1T14 e acelerando o crescimento anual (+2,6% y-o-y no 1T14 vs. +1,0% y-o-y no 4T13). Os acessos corporativos mantêm o bom desempenho e apresentam crescimento de 3,2% no comparativo anual. O desempenho apresentado no segmento residencial se deve à crescente venda de soluções *fixed wireless* com expansão em novas cidades fora do estado de São Paulo, impulsionado pela qualidade do produto e pelo fortalecido canal de vendas. Ao final do 1T14, a base FWT atingia 653 mil acessos, um crescimento de 34,9% no comparativo trimestral.
- Os **acessos em banda larga fixa** totalizaram 3.918 mil clientes no 1T14, um crescimento de 4,4% em relação ao ano anterior, com 100% das adições do trimestre acima de 4 Mbps. Após a forte concentração em vendas ocorrida no segundo semestre de 2013, o desempenho trimestral refletiu a sazonalidade do período e o maior foco em manutenção e garantia da qualidade dedicada à base no 1T14. O *footprint* de FTTH ultrapassou 2,3 milhões de HPs em março/2014 (1,5 milhão de *addressable homes**) e a base de acessos em fibra já atinge 236 mil acessos, uma evolução de 15,6% comparada à base do 4T13.
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 14,7% na comparação anual, chegando a 645 mil assinantes, com altas concentradas em DTH e IPTV. O menor crescimento trimestral se deve à desaceleração sazonal deste mercado característica de início de ano.

* Desconsidera áreas inoperáveis, imóveis desocupados e domicílios que não se enquadram ao público alvo desta tecnologia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.853,2	2.970,4	(3,9)	2.919,2	(2,3)
Voz e acessos	1.448,2	1.511,1	(4,2)	1.562,4	(7,3)
Uso de rede	113,8	121,2	(6,0)	107,8	5,6
Dados	904,6	942,0	(4,0)	893,6	1,2
TV por assinatura	138,2	132,5	4,3	121,2	14,0
Outros serviços	248,2	263,7	(5,8)	234,2	6,0
% Dados / Receita Líquida	31,7%	31,7%	(0,0) p.p.	30,6%	1,1 p.p.

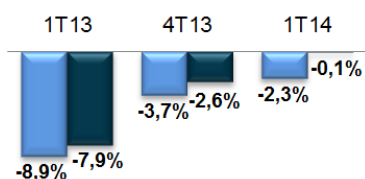
Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 2,3%, devido principalmente às reduções da VC fixo-móvel realizadas em abril/13 e fevereiro/14. Ainda assim esta variação representa a melhor evolução anual em quase dois anos. Excluído o efeito regulatório, a receita líquida de serviços fixos ficaria praticamente estável, variando -0,1% no período.

Cortes da tarifa fixo-móvel impactam em 2,2 p.p. a receita líquida de serviços fixos

Receita de dados representa 31,7% da receita líquida fixa (1,1 p.p. y-o-y)

Evolução YoY da Receita de Serviços Fixos



■ Excluindo efeito de cortes da VC

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 7,3% em relação ao 1T13, justificada pela substituição fixo-móvel, além dos impactos regulatórios. Excluídas as reduções da VC, a variação seria de -3,2% no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta evolução de 5,6% quando comparada ao 1T13, e redução de 6,0% frente ao trimestre anterior em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa, da sazonalidade inerente ao período e da substituição fixo-móvel.

A receita de **Dados** cresceu 1,2% na comparação anual. Esta evolução é influenciada pelo ambiente mais competitivo em banda larga. Neste sentido a empresa vem focando seus esforços da migração de clientes para velocidades mais altas e para tecnologias superiores, expandindo a base de clientes em fibra, que possui maior ARPU e já atinge um total de 236 mil acessos.

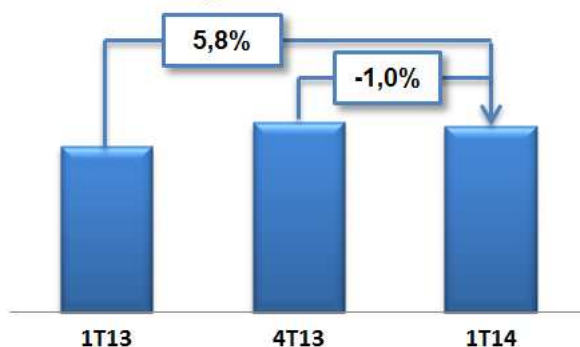
No 1T14, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 14,0% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao aumento da base iniciado na segunda metade de 2013, principalmente em DTH e IPTV mostrando o novo nível de receitas depois de findo o período promocional das ofertas.

A receita com **outros serviços** cresceu 6,0% no comparativo anual, reflexo da maior venda de hardware para clientes corporativos no período.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Custos Operacionais	(6.049,1)	(6.185,5)	(2,2)	(5.807,9)	4,2
Pessoal	(609,3)	(652,3)	(6,6)	(693,5)	(12,1)
Custo dos Serviços Prestados	(2.664,9)	(2.572,4)	3,6	(2.649,0)	0,6
Interconexão	(864,8)	(932,6)	(7,3)	(950,7)	(9,0)
Impostos, taxas e contribuições	(436,2)	(421,2)	3,6	(439,2)	(0,7)
Serviços de terceiros	(983,0)	(856,6)	14,8	(885,7)	11,0
Outros	(380,9)	(362,0)	5,2	(373,4)	2,0
Custo das Mercadorias Vendidas	(511,8)	(527,2)	(2,9)	(559,7)	(8,6)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.905,2)	(2.059,3)	(7,5)	(1.615,5)	17,9
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(207,9)	(172,0)	20,9	(203,1)	2,4
Serviços de terceiros	(1.620,3)	(1.816,7)	(10,8)	(1.339,3)	21,0
Outros	(77,0)	(70,6)	9,1	(73,1)	5,3
Despesas Gerais e Administrativas	(259,6)	(215,3)	20,6	(279,9)	(7,3)
Serviços de terceiros	(173,2)	(185,7)	(6,7)	(209,2)	(17,2)
Outros	(86,4)	(29,6)	191,9	(70,7)	22,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(98,3)	(159,0)	(38,2)	(10,3)	854,4

Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais que registraram R\$ 6.049,1 milhões no 1T14, sem considerar os gastos com depreciação e amortização, foram 2,2% menor em relação ao trimestre anterior, e cresceram 4,2% no comparativo anual. Quando excluimos os efeitos não recorrentes, o crescimento em custos se mantém abaixo dos níveis de inflação do período, registrando variação de 5,8% no comparativo anual. Esta variação é explicada principalmente pelos esforços de melhoria do desempenho do negócio fixo e aumento da base móvel com foco em geração de valor, compensado por forte disciplina em custos de pessoal e G&A.

Os custos de pessoal sofreram queda de 12,1% y-o-y no 1T14

O custo de **pessoal** sofreu redução de 6,6% na comparação trimestral e 12,1% no comparativo anual, mesmo após concessão de 6,5% de dissídio coletivo em janeiro/14. Estas variações são explicadas pelos programas de demissão ocorridos no 1T13 e no 4T13, que aumentam a base de comparação e já demonstram a eficiência gerada pelas reduções de quadro.

Custos com serviços prestados apresentam variação de 0,6% y-o-y no 1T14

Provisão para devedores duvidosos mantém baixo nível registrando 1,6% da receita bruta no 1T14

Despesas gerais e administrativas registram redução de 7,3% y-o-y no 1T14

O **custo dos serviços prestados** no 1T14 foi 0,6% maior que o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensado pelas reduções da VU-M ocorridas em abril/13 e fevereiro/14. Excluindo este efeito, o aumento seria de 6,5%, devido principalmente aos esforços de aumento de capacidade, garantia de qualidade da rede móvel, maiores gastos com compra de conteúdo móvel e de TV, além de incremento nos custos com parcerias e provedores de dados, em função do crescimento em receitas com SVA.

O **custo das mercadorias vendidas** no 1T14 reduziu 8,6% comparado ao 1T13, devido principalmente à política de subsídio mais restritiva, focada em aparelhos com planos 4G, que colabora para um nível mais baixo de venda de aparelhos.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 17,9% y-o-y, devido principalmente aos esforços comerciais realizados na fixa, com foco em crescimento, além do aumento da base móvel pós-paga, suportada por uma política comercial focada em geração de valor. Na comparação trimestral houve redução de 7,5%. O aumento anual em serviços de terceiros se deve ao crescimento de custos com comissionamento, atrelado à maior adoção de pacotes de dados e *upselling* de pré-pago para planos controle, além de gastos com publicidade e propaganda ligados ao lançamento da nova oferta pré-paga Vivo Tudo.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 1T14 fechou em R\$ 207,9 milhões, mantendo controlado o nível de inadimplência em 1,6% da receita bruta total através de rígidas ações de cobrança e mecanismos de concessão de crédito.

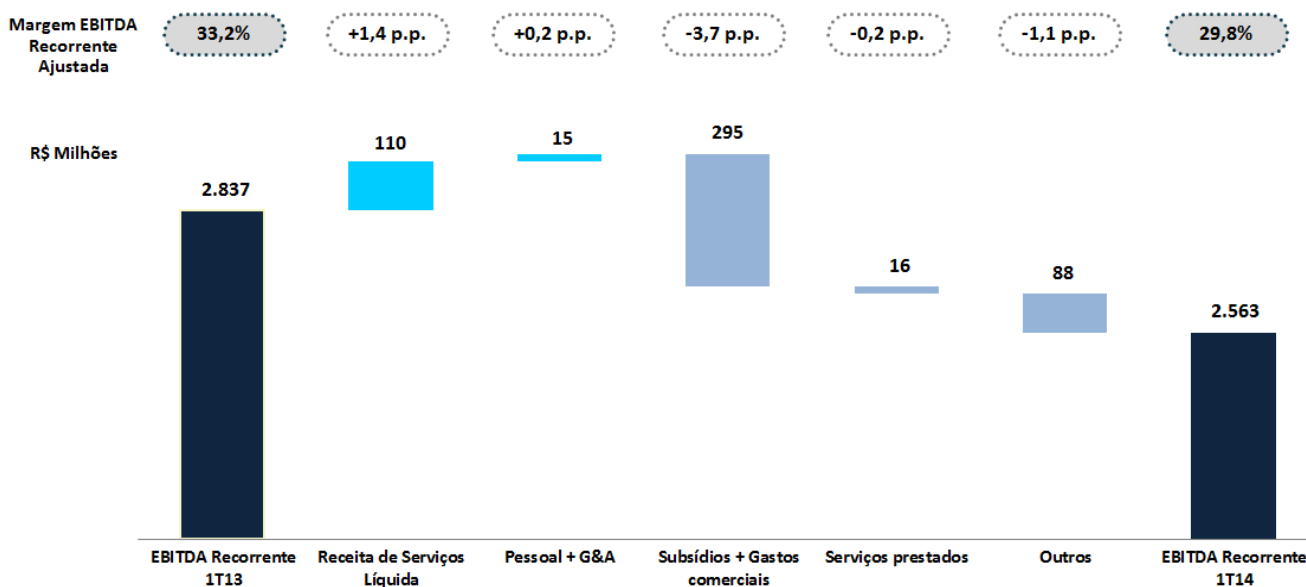
As **despesas gerais e administrativas** no 1T14 foram 7,3% menores que no 1T13, evidenciando o resultado da maior austeridade implantada pela Companhia e ganhos com renegociação de contratos com fornecedores.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 98,3 milhões no 1T14, nível 38,2% menor que o registrado no trimestre anterior, justificado pelo menor nível de provisões para contingências no período.

EBITDA

Margem EBITDA do 1T14 fecha em 29,8%

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 1T14 foi de R\$ 2.562,8 milhões, 9,7% inferior ao EBITDA recorrente do 1T13, devido aos esforços de melhoria do desempenho do negócio fixo e aumentos da base móvel, intensificados a partir do 2T13. A **Margem EBITDA** atingiu 29,8%, uma variação anual de -3,4 p.p., frente à margem ajustada do 1T13 de 33,2%.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
EBITDA	2.562,8	2.871,2	(10,7)	2.747,6	(6,7)
Depreciação e Amortizações	(1.443,5)	(1.429,2)	1,0	(1.397,3)	3,3
Depreciação	(979,3)	(942,2)	3,9	(960,0)	2,0
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0
Outras amortizações	(265,0)	(287,8)	(7,9)	(238,1)	11,3
EBIT	1.119,3	1.442,0	(22,4)	1.350,3	(17,1)

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** sofreu variação de 3,3% na comparação anual e de 1,0% frente ao 4T13, resultado principalmente da amortização da licença da Banda L, contabilizada a partir de setembro de 2013, e do maior nível de investimentos recentes já operacionais em infraestrutura de rede, com foco em capacidade e qualidade.

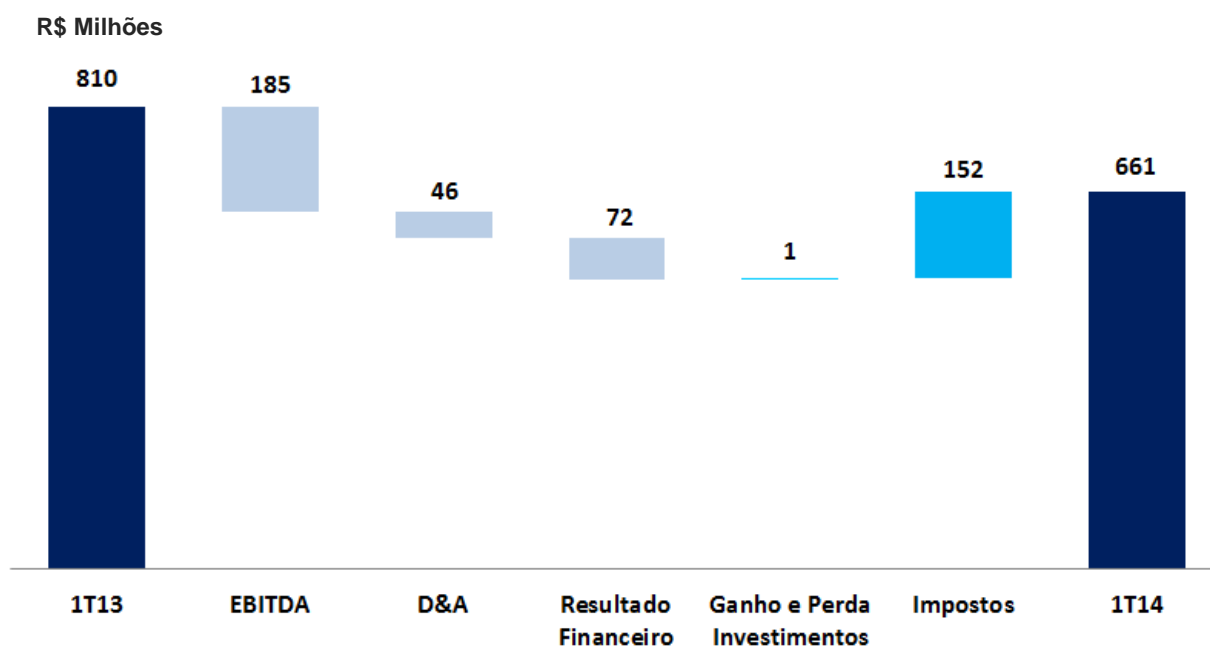
RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Resultado financeiro líquido	(88,3)	(83,7)	5,5	(16,7)	428,7
Receitas Financeiras	538,0	397,2	35,4	365,2	47,3
Juros de Aplicações Financeiras	193,3	229,2	(15,7)	202,4	(4,5)
Variações Monetárias e Cambiais	304,4	114,9	164,9	123,1	147,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	40,3	54,6	(26,2)	39,7	1,5
(-) Pis e Cofins	0,0	(1,5)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(626,3)	(480,9)	30,2	(381,9)	64,0
Despesas Financeiras	(271,4)	(295,1)	(8,0)	(212,9)	27,5
Variações Monetárias e Cambiais	(354,9)	(185,8)	91,0	(169,0)	110,0

No 1T14, as **despesas financeiras** líquidas aumentaram R\$ 71,6 milhões quando comparadas com o 1T13, em decorrência, principalmente, do maior endividamento líquido da Companhia.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 660,8 milhões no 1T14 variou -18,4% em relação ao primeiro trimestre de 2013, devido principalmente ao menor EBITDA e às maiores despesas financeiras apresentadas no período.



Capex

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	1T13
Rede	880,4	1.850,6	615,8
Tecnologia/Sist. Informação	59,0	271,2	56,2
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	61,6	83,1	36,0
Total	1.001,0	2.204,9	708,0
Capex/ Receita operacional líquida	11,6%	24,3%	8,3%

Investimentos focados em garantia de qualidade, FTTH e 4G

O **Capex** do 1T14 somou R\$ 1.001,0 milhões, 41,4% superior ao primeiro trimestre de 2013. Esta evolução já demonstra o patamar mais alto de Capex projetado pela Companhia para o ano de 2014, que terá como foco a expansão do *footprint* de FTTH, investimentos em cobertura 3G e 4G, além de capacidade móvel visando manutenção superior do padrão de qualidade.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ R\$	1T13	Δ R\$
Geração de caixa operacional	1.271,0	2.554,9	(1.283,9)	2.261,4	(990,4)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.502,0)	(721,2)	(780,8)	(836,7)	(665,3)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	(231,0)	1.833,7	(2.064,7)	1.424,7	(1.655,7)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.768,4)	(3.920,0)	2.151,6	(1.807,2)	38,8
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(1.999,4)	(2.086,3)	86,9	(382,5)	(1.616,9)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	6.543,9	8.630,2	(2.086,3)	7.133,5	(589,6)
Saldo final de caixa e equivalentes	4.544,5	6.543,9	(1.999,4)	6.751,0	(2.206,5)

A geração de caixa operacional acumulada no 1T14 foi de R\$ 1.271,0 milhões

A **geração de caixa operacional** foi de R\$ 1.271,0 milhões no 1T14, uma redução de R\$ 990,4 milhões em relação ao 1T13, reflexo de maiores pagamentos de FISTEL no 1T14 uma vez que parte destes pagamentos em 2013 foi feita no trimestre seguinte. Excluindo este, a geração de caixa operacional teria diminuído apenas 8%, ligeiramente acima da variação do EBITDA recorrente do período, graças a uma contínua gestão de capital de giro. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** registraram um aumento de R\$ 665,3 milhões no período, por conta do maior volume de adições ao ativo imobilizado juntamente com o menor volume de recursos provenientes de alienação de imobilizado. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** foi negativo em R\$ 231,0 milhões no 1T14, uma redução de R\$ 1.655,7 milhões em relação ao 1T13. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

No comparativo com o 4T13, a **geração de caixa operacional** reduziu R\$ 1.283,9 milhões, por conta dos pagamentos realizados aos órgãos reguladores, ocorridos em março/14, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 780,8 milhões superior, em virtude do maior volume de adições ao ativo imobilizado. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** reduziu R\$ 2.064,7 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram redução de R\$ 2.151,6 milhões por conta do menor volume de pagamento de dividendos e JSCP, juntamente com menor volume de liquidação de financiamentos no período, resultando em um crescimento de R\$ 86,9 milhões no **fluxo de caixa após as atividades de financiamento**.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Março 2014						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2016	775,3	1.472,7	2.248,0
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2020	33,8	201,7	235,5
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	96,6	102,7	199,2
Debêntures	R\$	106,0% a 106,8% do CDI	Até 2014	127,4	640,0	767,4
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	98,5	78,6	177,1
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	12,9	2.000,0	2.012,9
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	56,9	1.300,0	1.356,9
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	25,6	191,5	217,2
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	853,4	0,0	853,4
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	60,6	434,2	494,8
Outros	US\$	-	Até 2015	0,3	0,0	0,3
Total				2.141,3	6.421,3	8.562,6

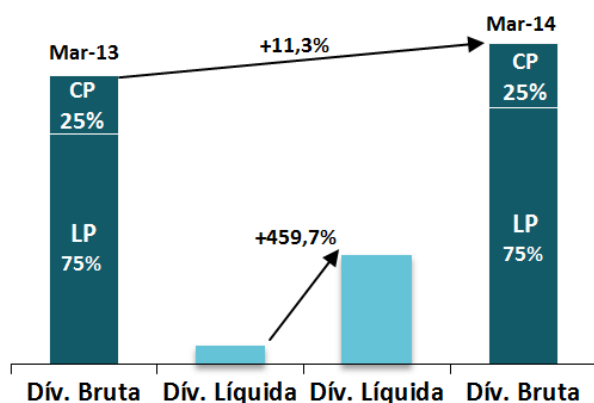
VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Março 2014	
Ano	Valores
2015	1.118,7
2016	538,5
2017	2.494,6
2018	1.807,3
2019	304,7
Após 2019	157,6
Total	6.421,3

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2014	31/12/2013	29/03/2013
Curto Prazo	2.141,3	1.523,7	1.926,1
Longo Prazo	6.421,3	7.229,8	5.770,4
Total do endividamento	8.562,6	8.753,6	7.696,4
Caixa e Aplicações	(4.600,4)	(6.604,1)	(6.811,2)
Derivativos	(295,1)	(349,9)	(230,0)
Dívida Líquida	3.667,1	1.799,6	655,2
Dívida Líquida/EBITDA	0,35	0,17	0,06



A Companhia encerrou o 1T14 com uma **dívida bruta** de R\$ 8.562,6 milhões, sendo 15,7% denominada em moeda estrangeira. A redução de 2,2% em relação ao 4T13 está relacionada principalmente a amortizações de principal de dívidas com o BNDES e o BNB.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 3.667,1 milhões ao final do 1T14, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,35 do EBITDA. Em relação ao 4T13, a dívida líquida registra um aumento de 103,8%, explicado principalmente pelo pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio no 1T14. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Mercado de Capitais

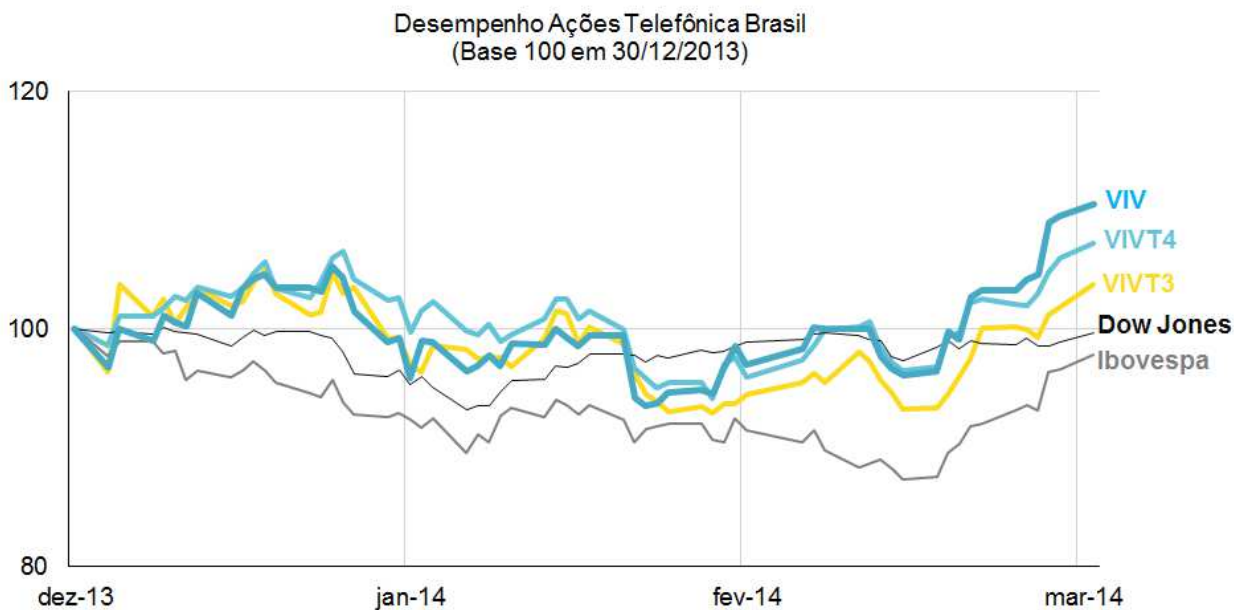
Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 51,6 bilhões em 31 de março de 2014

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o primeiro trimestre de 2014 cotadas a R\$ 41,50 e R\$ 48,03, apresentando, respectivamente, valorização trimestral de 3,8% e 7,1%, frente à queda de 2,1% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$ 21,24, valorizando 10,5% no período, frente a uma queda do Índice Dow Jones de 0,3%.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 711,7 mil e R\$ 56.259,3 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 43.708,0 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último trimestre:



Dividendos

Pagamentos de JSCP
e Dividendos totalizam
R\$ 1,8 bilhões

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 23 de abril de 2014, deliberou dividendos no valor de R\$ 0,110683 por ação ON e de R\$ 0,121751 por ação PN, no total de R\$ 132,5 milhões. O pagamento desses juros será iniciado em 27 de maio de 2014 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 23 de abril de 2014.

Os dividendos já pagos em 2014, com base no lucro de 2013, somam R\$ 1.803,0 bilhões, um total de R\$ 1,656252 por ação ON e R\$ 1,505684 por ação PN.

O total de dividendos e juros sobre capital próprio declarados sobre o lucro de 2013 foi de R\$ 3.659,5 bilhões, um total de R\$ 3,056078 por ação ON e R\$ 3,361685 por ação PN, fechando em um *payout* total de 98,5% para o ano de 2013.

2013	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2013)	23/04/2014	23/04/2014	132,5	132,5	ON	0,110683	0,110683	27/05/2014
					PN	0,121751	0,121751	
Dividendos (base em 2013)	25/02/2014	10/03/2014	1.043,0	1.043,0	ON	0,871008	0,871008	27/03/2014
					PN	0,958109	0,958109	
JSCP (base em 2013)	18/12/2013	30/12/2013	760,0	646,0	ON	0,634675	0,539474	14/03/2014
					PN	0,698143	0,593421	
JSCP (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	538,0	457,3	ON	0,449283	0,381891	26/11/2013
					PN	0,494212	0,420080	
Dividendos (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	746,0	746,0	ON	0,622984	0,622984	26/11/2013
					PN	0,685282	0,685282	
JSCP (base em 2013)	19/09/2013	30/09/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	
JSCP (base em 2013)	19/08/2013	30/08/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social

31 março, 2014	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação:

R\$ 37,84

Capital subscrito/integralizado:

R\$ 37.798.110 Milhares

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	1T14	4T13	Δ%	1T13	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.988,5	13.357,9	(2,8)	12.824,8	1,3
Receita Operacional Líquida	8.611,9	9.056,7	(4,9)	8.555,5	0,7
Móvel	5.758,7	6.086,3	(5,4)	5.636,3	2,2
Fixa	2.853,2	2.970,4	(3,9)	2.919,2	(2,3)
Custos Operacionais	(6.049,1)	(6.185,5)	(2,2)	(5.807,9)	4,2
Pessoal	(609,3)	(652,3)	(6,6)	(693,5)	(12,1)
Custo dos Serviços Prestados	(2.664,9)	(2.572,4)	3,6	(2.649,0)	0,6
Interconexão	(864,8)	(932,6)	(7,3)	(950,7)	(9,0)
Impostos, taxas e contribuições	(436,2)	(421,2)	3,6	(439,2)	(0,7)
Serviços de terceiros	(983,0)	(856,6)	14,8	(885,7)	11,0
Outros	(380,9)	(362,0)	5,2	(373,4)	2,0
Custo das Mercadorias Vendidas	(511,8)	(527,2)	(2,9)	(559,7)	(8,6)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.905,2)	(2.059,3)	(7,5)	(1.615,5)	17,9
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(207,9)	(172,0)	20,9	(203,1)	2,4
Serviços de terceiros	(1.620,3)	(1.816,7)	(10,8)	(1.339,3)	21,0
Outros	(77,0)	(70,6)	9,1	(73,1)	5,3
Despesas Gerais e Administrativas	(259,6)	(215,3)	20,6	(279,9)	(7,3)
Serviços de terceiros	(173,2)	(185,7)	(6,7)	(209,2)	(17,2)
Outros	(86,4)	(29,6)	191,9	(70,7)	22,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(98,3)	(159,0)	(38,2)	(10,3)	854,4
EBITDA	2.562,8	2.871,2	(10,7)	2.747,6	(6,7)
Margem EBITDA %	29,8%	31,7%	(1,9) p.p.	32,1%	(2,4) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.443,5)	(1.429,2)	1,0	(1.397,3)	3,3
Depreciação	(979,3)	(942,2)	3,9	(960,0)	2,0
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0
Outras amortizações	(265,0)	(287,8)	(7,9)	(238,1)	11,3
EBIT	1.119,3	1.442,0	(22,4)	1.350,3	(17,1)
Resultado financeiro líquido	(88,3)	(83,7)	5,5	(16,7)	428,7
Receitas Financeiras	538,0	397,2	35,4	365,2	47,3
Juros de Aplicações Financeiras	193,3	229,2	(15,7)	202,4	(4,5)
Variações Monetárias e Cambiais	304,4	114,9	164,9	123,1	147,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	40,3	54,6	(26,2)	39,7	1,5
(-) Pis e Cofins	0,0	(1,5)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(626,3)	(480,9)	30,2	(381,9)	64,0
Despesas Financeiras	(271,4)	(295,1)	(8,0)	(212,9)	27,5
Variações Monetárias e Cambiais	(354,9)	(185,8)	91,0	(169,0)	110,0
Ganho (perda) com investimentos	1,0	(50,3)	n.d.	(0,4)	n.d.
Impostos	(371,2)	(76,7)	384,0	(523,0)	(29,0)
Resultado Líquido	660,8	1.231,3	(46,3)	810,2	(18,4)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/03/2014	31/12/2013	Δ%
ATIVO	67.950,8	69.541,1	(2,3)
Circulante	14.813,9	15.936,7	(7,0)
Caixa e Equivalentes de caixa	4.544,5	6.543,9	(30,6)
Contas a receber	7.160,8	6.978,8	2,6
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.246,2)	(1.176,0)	6,0
Estoques	564,2	505,6	11,6
Tributos a recuperar	1.996,6	2.192,0	(8,9)
Depósitos e bloqueios judiciais	219,8	204,2	7,6
Operações com derivativos	265,6	89,5	196,8
Juros sobre o capital próprio e dividendos	0,0	1,2	n.d.
Despesas antecipadas	1.020,6	257,3	296,7
Créditos com empresas associadas	34,3	35,0	(2,0)
Outros ativos	253,7	305,2	(16,9)
Não Circulante	53.136,9	53.604,4	(0,9)
Contas a receber	366,2	352,7	3,8
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(100,0)	(95,6)	4,6
Aplicações financeiras em garantia	108,3	106,5	1,7
Tributos a recuperar	422,2	368,4	14,6
Tributos diferidos	198,2	210,3	(5,8)
Depósitos e bloqueios judiciais	4.292,1	4.148,3	3,5
Operações com derivativos	110,4	329,6	(66,5)
Créditos com empresas associadas	80,4	62,7	28,2
Outros ativos	90,9	90,5	0,4
Investimentos	83,3	86,3	(3,5)
Imobilizado, líquido	18.274,3	18.441,6	(0,9)
Intangível, líquido	29.210,6	29.503,1	(1,0)
PASSIVO	67.950,8	69.541,1	(2,3)
Circulante	13.063,2	13.768,3	(5,1)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	343,5	431,4	(20,4)
Fornecedores e contas a pagar	6.249,5	6.914,0	(9,6)
Impostos, taxas e contribuições	1.320,9	1.315,2	0,4
Empréstimos e financiamentos	1.845,6	1.236,8	49,2
Debêntures	295,7	286,9	3,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	609,6	1.187,5	(48,7)
Provisões	608,3	561,4	8,4
Operações com derivativos	48,6	44,5	9,2
Obrigações com empresas associadas	96,8	95,0	1,9
Receitas diferidas	848,4	817,5	3,8
Licenças de autorização	103,7	95,8	8,2
Outras obrigações	692,6	782,3	(11,5)
Não Circulante	12.377,7	12.878,4	(3,9)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14,6	18,7	(21,9)
Impostos, taxas e contribuições	124,0	75,0	65,3
Tributos diferidos	785,4	722,6	8,7
Empréstimos e financiamentos	2.404,7	3.215,2	(25,2)
Debêntures	4.016,7	4.014,7	0,0
Provisões	4.242,2	4.062,4	4,4
Operações com derivativos	32,3	24,8	30,2
Obrigações com empresas associadas	10,5	10,2	2,9
Receitas diferidas	254,8	253,7	0,4
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	379,0	370,3	2,3
Outras obrigações	113,5	110,8	2,4
Patrimônio Líquido	42.509,9	42.894,4	(0,9)
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.287,5	1.287,5	0,0
Dividendo adicional proposto	132,5	1.175,5	(88,7)
Outros resultados abrangentes	14,5	16,8	(13,7)
Lucros acumulados	660,8	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 08 de maio de 2014 (quinta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2216>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 20 de maio de 2014. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10043643#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira
Alberto Horcajo Aguirre
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.